

## CARACTERIZAÇÃO ESPERMÁTICA DE *Scobinancistrus aureatus* (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE)

Thaís da Silva Lopes<sup>1</sup>  
Eris Amorim de Paula<sup>2</sup>  
Fábio José Torres de Barros<sup>3</sup>  
Beatriz Marques de Carvalho<sup>4</sup>  
Maria Aparecida Silva dos Santos<sup>5</sup>  
Leandro Melo de Sousa<sup>6</sup>

### RESUMO

*Scobinancistrus aureatus*, conhecido popularmente como "pleco-dourado", é uma espécie ornamental amazônica endêmica da bacia do Rio Xingu, famosa por suas características manchas amarelas que contrastam com o fundo escuro do corpo. Qualidade espermática é um fator determinante para a fertilização e sucesso nas desovas de modo natural ou em cativeiros, onde, características como motilidade é vital para o sucesso reprodutivo da espécie. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade espermática de *Scobinancistrus aureatus* mantidos em ambientes ex situ. Após a aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA – UFPA: 3032120919), foram utilizados 12 espécimes machos sexualmente maduros, que tiveram o sêmen coletado sem indução hormonal. Os peixes foram anestesiados com 40 mg L<sup>-1</sup> de eugenol, previamente testada para garantir segurança e eficácia. O processo de coleta de sêmen foi realizado por meio de massagem abdominal no sentido céfalo-caudal. Em laboratório, a captura de vídeo focou nos primeiros 30 segundos de ativação dos espermatozoides com água destilada, permitindo a análise objetiva dos movimentos. A motilidade espermática e demais parâmetros cinéticos foram analisados utilizando o software Computer Assisted Sperm Analysis (CASA) que avaliou os seguintes parâmetros: Motilidade (MOT%), Velocidade Curvilínea (VCL  $\mu\text{m/s}$ ), Velocidade média do caminho (VAP  $\mu\text{m/s}$ ), Velocidade em linha reta (VSL  $\mu\text{m/s}$ ), Linearidade (LIN %), Oscilação

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; [thais.lopes@soure.ufpa.br](mailto:thais.lopes@soure.ufpa.br);

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará; [amorimdepaulaeris@gmail.com](mailto:amorimdepaulaeris@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO), do Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará (MPEG/UFPA); [fabio.barros@altamira.ufpa.br](mailto:fabio.barros@altamira.ufpa.br);

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - campus Altamira; [mayara.santos@altamira.ufpa.br](mailto:mayara.santos@altamira.ufpa.br)

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, [biamaar8@gmail.com](mailto:biamaar8@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduada em engenharia agrônoma da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; [maricasticiano@gmail.com](mailto:maricasticiano@gmail.com)

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – Campus Altamira; [leandro.m.sousa@gmail.com](mailto:leandro.m.sousa@gmail.com).

(WOB %), Progressividade (PROG  $\mu\text{m}$ ) e Batimento flagelar (BCF Hz). Os resultados preliminares indicaram uma motilidade espermática de  $79,48 \pm 18,21\%$ . As velocidades VCL ( $160,97 \pm 39,93 \mu\text{m/s}$ ), VAP ( $147,83 \pm 40,36 \mu\text{m/s}$ ) e VSL ( $110,53 \pm 31,33 \mu\text{m/s}$ ) apresentaram semelhanças entre médias. A oscilação (WOB) e linearidade apresentaram uma média de  $75,61 \pm 11,10\%$  e  $91,3 \pm 5,81\%$ , respectivamente. Além disso, a progressividade (PROG) foi de  $13815 \pm 4089$ , enquanto o batimento flagelar (BCF) apresentou uma frequência média de  $30,73 \pm 3,47$  Hz.

**Palavras-chave:** Análise espermática, Conservação ex situ, Amazônia, Biodiversidade, Biotecnologia.